



Núcleo Espírita Assistencial
"Paz e Amor"

44 anos

Uma trajetória de trabalho, fraternidade e muito amor!

Dezembro 2013 - Nº 192

Estamos Aqui !!!

Coligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo
Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br

VENCEDORAS DA RIFA DO PROJETO NOVA SEDE

Da redação

Foram entregues, no dia 12/11, terça-feira, os prêmios às duas vencedoras da rifa do Projeto Nova Sede.

A vencedora do 1º Prêmio - uma viagem de Cruzeiro - foi Erika Beker (foto à direita), com o número 303. O segundo lugar - quadro mediúnico - ficou com Regina Yagihawa (foto à esquerda), com o número 400.

O sorteio foi realizado no dia 06/11/2013, extração nº 4812 da Loteria Federal.

Infelizmente, devido a compromissos inadiáveis, nossa amiga Erika teve que abrir mão da viagem... Decidimos, assim, oferecer o prêmio à Regina, 2ª colocada, que o aceitou com alegria!



Parabéns às duas vencedoras e parabéns a todos que colaboraram com mais esta ação do nosso projeto! Graças a vocês conseguimos a ar-

recadação máxima, com todos os números vendidos!

Obrigado a todos! Ano que vêm tem mais!!!

AVISOS IMPORTANTES

- No mês de dezembro, as atividades das sextas-feiras (Diálogo Fraternal / entrevistas) estarão suspensas.
- De 20 de dezembro de 2013, sexta-feira, a 31 de janeiro de 2014, sexta-feira, o Núcleo estará fechado, em virtude de obras para a manutenção da Casa.
- A Casa reabrirá no dia 1º de fevereiro de 2014, sábado, com as suas atividades normais.

Agradecemos a compreensão de todos!
A Diretoria

RASTROS DE LUZ

No informativo deste mês, mais duas belíssimas mensagens do livro "Rastros de Luz" para sua coleção: "Ansiedade" e "Solidão".

Amanhã Pág. 02

A carne é fraca Pág. 03

Jesus para o Espiritismo Pág. 04

Amanhã

Emmanuel / Chico Xavier, do livro
"Religião dos Espíritos". Colabo-
ração: Ricardo Rossi

Muitas vezes, por semana, repe-
timos a palavra "amanhã".

Costumamos dizer "amanhã"
para o vizinho que nos pede coope-
ração e consolo.

Habitualmente relegamos para
amanhã toda tarefa espinhosa.

Sempre que surge a dificuldade,
pedindo maior esforço, apelamos
para o amanhã.

Sem dúvida, o "amanhã" cons-
titui luminosa esperança, com a re-
novação do Sol no caminho, mas
também representa o serviço que
deixamos de realizar.

É da lei que a conta durma com
o devedor, acordando com ele no dia
seguinte.

No instituto da reencarnação,
desse modo, transportamos conosco,
seja onde for, as oportunidades do
presente e os débitos do passado.

É assim que os ricos de hoje,
enquistados na avareza e no egoís-
mo, voltarão amanhã no martírio
obscuro dos pobres, para conhece-
rem, de perto, as garras do infortú-
nio e as duras lições da necessida-
de; e os pobres, envenenados de in-
veja e ódio, retornarão no conforto
dos ricos, a fim de saberem quanto
custam a tentação e a responsabili-
dade de possuir; titulados distintos
do mundo, quais sejam os magistra-
dos e os médicos, quando menospre-
zam as concessões com que o Senhor
lhes galardoa o campo da inteligên-

cia, delas fazendo instrumento de
escárnio às lutas do próximo, ressur-
girão no banco dos réus e no leito dos
nosocômios, de modo a experimen-
tarem os problemas e as angústias
do povo; filhos indiferentes e ingra-
tos tornarão como servos apagados
e humildes no lar que enlameiam, e
pais insensatos e desumanos regres-
sarão no tronco doméstico, recolhen-
do nos descendentes os frutos amargos
da criminalidade e do vício que
cultivaram com as próprias mãos;
mulheres enobrecidas que fogem ao
ministério familiar, provocando o
aborto delituoso pela fome de pra-
zer, reaparecerão enfermas e estéreis,

tanto quanto homens válidos e ro-
bustos, que envilecem a vida no abu-
so das forças respeitáveis da nature-
za ressurgirão na ribalta do mundo,
carregando no próprio corpo o dese-
quilíbrio e a moléstia que adquiri-
ram, invigilantes.

Não te esqueças, portanto, de
que o bem é o crédito infalível no li-
vro da eternidade, e recorda que o
"depois" será sempre a resultante do
"agora".

Todo dia é tempo de renovar o
destino. Todo instante é recurso de
começar o melhor.

Não deixes, assim, para amanhã
o bem que possas fazer. Faze-o hoje.

ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa / 2.º horário: início das atividades

SEGUNDA-FEIRA

19:00 / 20:00 - Cursos Básicos

TERÇA-FEIRA

19:00 / 20:00 - Encontro à Luz do Evangelho - A2

QUARTA-FEIRA

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

QUINTA-FEIRA

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

SEXTA-FEIRA

19:00 / 19:15 - Diálogo Fraterno - Entrevistas

SÁBADO

09:00 / 09:15 - Evangelização Infantil e Mocidade

DOMINGO

08:00 / 09:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3



Ansiedade

A ansiedade em muitas ocasiões nos faz companhia, evidenciando seu poder, sua ascendência sobre nós.

A sua presença embaça os nossos olhos, não nos permitindo visualizar as belezas que, generosamente, o mundo nos oferece.

Os nossos ouvidos tornam-se insensíveis aos acordes maviosos da vida, percebendo, tão-somente, o tilintar egoístico do nosso querer.

Nossas palavras carecem de harmonia e brandura, fazendo com que as frases por nós emitidas, exalem a frieza dos nossos pensamentos.

Nossa presença, isenta de calor humano, evidencia a gelidez do nosso coração, externando, aos olhos do mundo, os nossos sentimentos egoístas.

A ansiedade nos incita a colher o fruto verde, ainda impróprio para o deleite do nosso paladar, ao passo que a paciência, mansamente, nos faz aguardar o momento propício da colheita, fazendo-nos usufruir o justo valor que o alimento em sua textura encerra.

A ansiedade entorpece a nossa sensibilidade, encarcerando a nossa alma, fazendo-a prisioneira do instinto grotesco, enaltecendo a efêmera matéria.

Nesta azáfama, não nos apercebemos da doce presença do amigo espiritual acompanhando os nossos passos inseguros, inspirando-nos a caminhada, levando ao nosso coração ondas de paz, de carinho, de harmonia, de amor.

Sorri com as nossas alegrias, enxuga o nosso pranto, deseja-nos um bom-dia, diz-nos boa-noite velando o nosso sono.

Estimula-nos a praticar a caridade, a humildade, a compreensão, o entendimento, o perdão.

Oferta-nos, fraternalmente, seu tempo e, nós, impassíveis, nada lhe oferecemos.

Quantas vezes ilumina o nosso caminho, auxiliando-nos para que não venhamos a tropeçar e, nós, cativos das ilusões, buscamos outras estradas que, fatalmente, nos conduzirão a outras paragens, ilusórias e fugazes.

Comportamo-nos, na maioria das vezes, como verdadeiros autistas, nada percebendo, nada sentindo, nada detectando.

Em todas as ocasiões em que nos apercebemos envolvidos pela ansiedade, tenhamos a certeza de que estaremos nos afastando deste companheiro espiritual amoroso e, conseqüentemente, apartando-nos do Divino Amigo Jesus.

A você que nos dedica, generosamente, alguns instantes do seu precioso tempo, atento às nossas modestas ponderações, gostaria de lhe fazer um pedido: Medite! Reflita sobre tudo isto, e se, por vezes, ainda, se sentir ansioso, procure redirecionar os seus pensamentos, a sua conduta.

Apaziguando sua mente e dulcificando o seu coração, entrará em sintonia com o amigo espiritual que lhe oferta a companhia e, intuitivamente, usufruirá os tesouros espirituais por ele conquistados ao longo das encarnações.

Assim agindo, estará haurindo, a longos haustos, o aroma perfumoso da espiritualidade e nas profundezas da sua alma, uma voz silenciosa e melíflua se fará audível, dizendo-lhe: "Estou consigo, irmão!"

Livro: Rastros de Luz
Espírito: Pai Juca

~ 5 ~

Solidão

Neste planeta bendito em que militamos, apesar de convivermos, longo tempo, com inúmeras pessoas, gradualmente, vamos nos conscientizando de que parte delas se encontra envolvida por dorida solidão.

No nosso caminhar, temos o ensejo de usufruir muitas amizades e, durante este convívio, nos apercebemos de que com o mesmo entusiasmo com que nascem, tendem a fenecer, fazendo-nos vivenciar neste interregno, crescente solidão que, aos poucos, vai enregelando o nosso coração, por vezes, fazendo-nos crer que estamos sendo alvo de injusta e amarga ingratidão.

O tempo vai transcorrendo e a vida, por sua vez, pacientemente, vai abrindo suas cortinas, tornando visíveis aos nossos olhos, suas inúmeras facetas e seus incontáveis matizes.

Novas oportunidades, novos lugares, novos seres humanos vão participando do nosso caminhar, enriquecendo nossas experiências, ensinando-nos naturalmente um novo vivenciar.

Muitas vezes, nos encontramos rodeados por algumas poucas almas que conosco comungam os mesmos ideais, porém, na grande maioria das outras oportunidades, apesar de estarmos dividindo nossa presença física com muitas outras pessoas, sentimos que a solidão viera nos visitar, entristecendo nosso semblante e o nosso coração.

Mas, é nesses amargos momentos, que nos sentimos impelidos a direcionar o nosso pensamento a Jesus.

É nestes instantes, que transportamos nossa alma para além da matéria, buscando a companhia do Mestre do Amor, sabedores de que Ele nos escuta, nos ampara, amaina as nossas dores, acarinha a nossa alma, enxuga o nosso pranto e, docemente, nos abraça, acalentando-nos em seu terno regaço.

É, justamente, nesses raros momentos de reflexão e de supremo silêncio, que nos apercebemos usufruindo a presença do Cristo Jesus a envolver a nossa alma.

Ao com Ele dialogarmos, pelas vias do pensamento, sentiremos uma paz inexprimível nos envolver, dando-nos a certeza de que, absolutamente, não estamos sós.

Por mais paradoxal que possa parecer, nesses momentos de dorida solidão, nossa mente é visitada por doce alegria, porque sentimos, definitivamente, a perfumosa presença do Sublime Peregrino dentro de nós e, mesmo estando sós, mesmo que não tenhamos ninguém a quem possamos dirigir nossa palavra, em quem depositar nosso olhar, sentimos, no íntimo do nosso ser, que Jesus foi, por nós eleito, o mais amado dos irmãos.

Portanto, quaisquer que sejam as nossas vicissitudes, quaisquer que sejam os nossos desencantos, não vamos permitir que a solidão em nós faça guarida, porque ela somente se instala quando não temos o Cristo Jesus na alma e nem no coração!

A carne é fraca

Redação do Momento Espírita.
Colaboração: Marcia Farbelow

Quando alguém procura uma desculpa para justificar suas fraquezas, é comum ouvirmos a afirmativa de que a carne é fraca.

A culpa, portanto, é da carne, ou seja, do corpo físico.

Esse é um assunto que merece mais profundas reflexões.

Hahnemann, criador da Medicina Homeopática, fez a seguinte afirmativa:

O corpo não dá cólera àquele que não a tem, do mesmo modo que não dá os outros vícios. Todas as virtudes e todos os vícios são inerentes ao Espírito. A não ser assim, onde estariam o mérito e a responsabilidade?

Sábria consideração essa, pois encerra grandes verdades.

Culpar o corpo pelas nossas fraquezas equivaleria a culpar a roupa

que estamos usando por um acesso de cólera.

Quando a boca de um guloso se enche de saliva diante de um prato apetitoso, não é a comida que excita o órgão do paladar, pois sequer está em contato com ele.

É o Espírito, cuja sensibilidade é despertada, que atua sobre aquele órgão através do pensamento.

Se uma pessoa sensível facilmente verte lágrimas, não é a abundância das lágrimas que dá a sensibilidade ao Espírito, mas precisamente a sensibilidade desse que provoca a secreção abundante das lágrimas.

Assim, um homem é músico não porque seu corpo seja propenso à musicalidade, mas porque seu Espírito é musicista.

Como podemos perceber, a ação do Espírito sobre o corpo físico é tão evidente que uma violenta comoção moral pode provocar desordens orgânicas.

Quando sofremos um susto, por exemplo, logo em seguida vem a sudorese, o tremor,....o organismo fica afetado, etc.

Outras vezes, um acesso de ira pode provocar dor de cabeça, taquicardia, e até mesmo deixar manchas roxas pelo corpo.

Quanto às disposições para a preguiça, a sensualidade, a violência, a corrupção, igualmente não podem ser lançadas à conta da carne, pois são tendências radicadas no Espírito imortal.

Se assim não fosse, seria fácil, pois não teríamos nenhuma responsabilidade pelos nossos atos, desde que, uma vez enterrado o corpo, com ele sumiriam todas as fragilidades e os equívocos cometidos.

Toda responsabilidade moral dos atos da vida física competem ao Espírito imortal. Nem poderia ser diferente. Assim, quanto mais esclarecido for o Espírito, menos desculpável se tornam as suas faltas, uma vez que, com a inteligência e o senso moral, nascem as noções do bem e do mal, do justo e do injusto.

* * *

Todos nós, sem exceção, possuímos na intimidade a centelha divina, a força capaz de conter os impulsos negativos e fazer vibrar as emoções nobres que o Criador depositou em nós.

Fazendo pequenos esforços conquistaremos a verdadeira liberdade, a supremacia do Espírito sobre o corpo. E só então entenderemos porque Jesus afirmou: Vós sois deuses, podereis fazer o que Eu faço, e muito mais.

“Culpar o corpo pelas nossas fraquezas equivaleria a culpar a roupa que estamos usando por um acesso de cólera.”

O Evangelho no seu lar



Se você tem vontade de fazer o Evangelho no Lar mas não sabe como, saiba que há uma equipe do Paz e Amor que, todas as terças, às 19h45, dirige-se à casa das pessoas interessadas que residem nas imediações do Núcleo, com o intuito de orientá-las no desenvolvimento do Evangelho no Lar. Informe-se na secretaria.



Curta nossa página no Facebook: www.facebook.com/neapa

Jesus para o Espiritismo

Amílcar Del Chiaro Filho

O mês é dezembro, e a reflexão é o nascimento de Jesus de Nazaré. Sendo o Espiritismo uma Doutrina Cristã, somos levados à profundas cogitações sobre o nascimento e a missão de Jesus, aqui na Terra.

Jesus de Nazaré, homem nascido de homem, está profundamente enraizado no Espiritismo. A sua doutrina cristã, mas não a dos púlpitos das igrejas, norteia o Espiritismo. O seu Evangelho é um roteiro de paz e de amor.

Contudo, o Espiritismo demonstra a impossibilidade de Jesus ser o próprio Deus, afirmando que ele é criatura como todos nós. No entanto, a sua evolução infinitamente maior do que dos homens mais evoluídos da Terra, não é dádiva ou privilégio, e sim conquista. Criado por Deus num tempo infinitamente distante para nós, conquistou a evolução que todos estamos fadados a conquistar um dia.

A Doutrina Espírita difere das Doutrinas Cristãs, no tocante à salvação. Enquanto elas pregam uma

salvação exterior, por graça da fé, do sangue, do batismo ou da confissão e arrependimento dos pecados, o Espiritismo ensina que temos que acertar as nossas contas, quitar os nossos erros. Transformar o ódio em amor, perdoar de verdade setenta vezes sete, fazer as pazes com o nosso adversário enquanto estamos no mesmo caminho.

O Espiritismo banuiu os castigos eternos e a eterna e inútil beatitude. Por tanto, o nosso Jesus não é o mesmo Cristo dos altares, ou das pregações dos pastores. Mas não é inimigo destes. Cada um enxerga o Mestre pelo prisma próprio.

O nosso Jesus não nasceu de uma virgem numa estrebaria em Belém de Judá. Não é unigênito, nem recebeu a visita dos Reis Magos, não foi tentado por inexistentes demônios, nem permanece pregado na cruz.

Jesus nasceu e tem nascido em diferentes épocas e lugares nos corações dos homens que descobrem o seu amor. Quase sempre ele aparece

em nossa vida num momento de crise, quando sufocamos de dor e desespero. Ele é como o Sol do Meio Dia, ou a luz da alvorada após noite escura e tempestuosa. Sua presença em nossa vida é como o orvalho da madrugada. Ele é o asserenador das tempestades, ordenando aos ventos que se calem, e às ondas que se acalmem. Da mesma forma ele acalma as nossas tempestades interiores, e nos estende a mão quando estamos afundando no mar revolto da vida.

O nosso Jesus está sim, de braços abertos, esperando-nos para o amplexo de amor, o ósculo da paz. Aproximamo-nos e ajoelhamo-nos para beijar-lhe os pés. Porém, ele impede o nosso gesto de submissão e aperta-nos contra o seu próprio peito. Depois... Depois abre novamente os braços e seus olhos e nos fala claramente: você é livre para ficar ou ir embora... Neste momento, parafraseamos Pedro, e respondemos: Para quem iremos nós, Mestre, se tu tens as palavras de vida eterna?

“Jesus nasceu e tem nascido em diferentes épocas e lugares nos corações dos homens que descobrem o seu amor.”

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial “Paz e Amor” - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - www.nucleopazeamor.org.br - divulgacao@nucleopazeamor.org.br - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Publicação mensal:** 300 exemplares.

Diretoria (2013 a 2015): **Presidente:** Marcial Ferreira Jardim; **Vice-Presidente:** Adriano de Castro Filho; **1.º Secretário:** Izaura Kawachi; **2.º Secretário:** Ronaldo Ruiz Padilla; **1.º Tesoureiro:** Luiz Henrique Prado Salvador; **2.º Tesoureiro:** Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2013 a 2015):** **Assistência Espiritual:** Marcial Ferreira Jardim; **Assistência Social, Infância e Mocidade:** Sonia Ferraz Ferreira; **Contábil:** Adrião Grandino; **Divulgação:** Alexandre Ferreira; **Ensino:** Alcione Camanho Frigoglietto; **Eventos:** Adriana M. T. C. Jardim; **Patrimônio:** Job Gil Ferreira - **Conselho Fiscal (2013 a 2015):** **Efetivos:** Cíntia M.ª Pimphari Varella, Francisco José R. Bueno e Ricardo Rossi Roberto; **Suplentes:** Flávia Vidal Figueiredo e Helena Sueli Paulillo. **Presidente de Honra:** Oscar Camanho.

Agradecimento especial à **Lyons Artes Gráficas** (Rua Cel. Francisco Inácio, 323 - 04286-000 - Moinho Velho - São Paulo - SP - Tel. 11 2261-5403) pela reprodução gratuita deste informativo.